

EFEITOS DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM PACIENTES GERIÁTRICOS

Verena Amorim Dias¹; Mirella Vidal Pinto².

¹Graduanda em Fisioterapia (FAMAM), verenadiaas123@gmail.com; ²Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), FAMAM, mirellavidalpinto@hotmail.com.

A incontinência urinária se apresenta como uma importante síndrome geriátrica que está relacionada com a perda involuntária de urina, acometendo com maior frequência a população idosa. A mesma é provocada por causas multifatoriais que repercutem diretamente na qualidade de vida desses pacientes, ocasionando em isolamento, constrangimento, incapacidade funcional e até mesmo depressão. Diante do crescimento substancial da expectativa de vida da população brasileira e consequente aumento de indivíduos acima de 60 anos é necessário uma reorganização dos sistemas públicos de saúde a fim de oferecer condições acessíveis de prevenção e promoção da saúde com intuito de proporcionar uma melhor qualidade de vida durante o processo de envelhecimento. Este estudo tem como objetivo geral verificar a importância da fisioterapia no tratamento da incontinência urinária em idosos e, como objetivos específicos, identificar o perfil sociodemográfico, relatar os benefícios do tratamento fisioterapêutico e por fim descrever os recursos fisioterapêuticos mais utilizados no tratamento da incontinência urinária em idosos. Tratar-se de uma pesquisa de campo de caráter descritivo com abordagem quali-quantitativa a fim de alcançar os objetivos propostos. Dessa forma, para o desenvolvimento do trabalho o ambiente de estudo será uma clínica privada localizada em um município no Recôncavo da Bahia que conta com serviços e especialidades diversas, dentre elas a fisioterapia pélvica. Será feita uma análise de prontuários dos pacientes geriátricos com diagnóstico de incontinência urinária. Com a pesquisa espera-se identificar e analisar a importância, os efeitos e os principais recursos da fisioterapia no tratamento da incontinência urinária em pacientes geriátricos, a fim de auxiliar na implantação de medidas curativas.

Palavras-chave: Disfunção do assoalho pélvico. Recursos fisioterapêuticos. Idosos.